



## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO LAJEADO IPIRANGA-RS ATRAVÉS DO ÍNDICE DE QUALIDADE DE ÁGUA

Andressa Balem (apresentador)<sup>1</sup>

Renata Treméa<sup>2</sup>

Cristiane Funghetto Fuzinato (orientadora)<sup>3</sup>

Categoria: Pesquisa<sup>4</sup>

**Resumo:** A necessidade de preservação dos recursos hídricos e os indicativos de escassez tornam necessária a realização de pesquisas da qualidade das águas para obter meios e conhecimento para a preservação deste recurso. A determinação do Índice de Qualidade da Água (IQA) torna-se imprescindível para compreender a situação de determinado corpo hídrico. Sua determinação envolve a análise de nove parâmetros, que unidos geram um único valor, tornando sua compreensão mais simples para o público em geral. A avaliação dos efeitos nocivos provenientes de atividades antrópicas, através de investigação do uso e ocupação do solo em bacias hidrográficas é também um meio essencial para se avaliar a qualidade de um corpo hídrico. Desse modo, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade das águas superficiais do rio Lajeado Ipiranga, localizado no município de Campinas do Sul-RS, através da determinação do IQA e sua relação com o uso e ocupação do solo, além de comparar os resultados dos parâmetros analisados com os limites estabelecidos na Resolução CONAMA 357/05. Para isso, foram estabelecidas três estações amostrais, de modo a contemplar grande parte do curso d'água, onde foram coletadas amostras de água superficial entre os meses de novembro/2016 e fevereiro/2017. Considerando os resultados dos parâmetros que o compõem, obteve-se para as estações amostrais P1 e P2 valores de IQA médios de 66 e 54 respectivamente, o que segundo a metodologia, classifica a água nestes pontos como de boa qualidade. Para a estação amostral P3 obteve-se um valor de IQA médio de 49, o que segundo a metodologia classifica a água neste ponto como de

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: andressa\_balem@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: tremearenata@gmail.com

<sup>3</sup> Dra., Professora do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: cristiane.fuzinato@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Formato: Apresentação oral



qualidade regular. O uso do solo exerce influência direta sobre a qualidade das águas superficiais. A sub-bacia estudada demonstrou possuir intensa intervenção antrópica, com elevado percentual de áreas agrícolas e solo exposto, o que contribuiu de forma negativa para a deterioração da qualidade de certos parâmetros analisados. Como exemplo, foram encontradas elevadas concentrações de fósforo e nitrogênio, substâncias estas presentes na grande maioria dos fertilizantes agrícolas. Com as análises realizadas e os resultados obtidos no IQA, pode-se classificar a água da sub-bacia estudada, de modo geral, como sendo de boa qualidade. Mesmo assim, é fundamental a realização de monitoramento quanto a remoção da vegetação nativa para expansão de atividades agrícolas e incentivos quanto a preservação e manutenção da vegetação existente, com o objetivo de diminuir a poluição hídrica permitindo a preservação e recuperação dos recursos naturais inseridos não apenas nesta bacia hidrográfica em estudo, como em seu entorno.

**Palavras-chave:** Água superficial. Uso do solo. IQA.